



SISTEMAS DE REPRESENTAÇÃO: OS CAMINHOS PARALELOS ENTRE DESENHO E ESCRITA

KOCH, Bruna Spaniol¹
FACCHINI, Luciana²

Palavras-chave: Alfabetização. Sistemas de Representação. Desenho. Escrita.

RESUMO

Uma vez que cada aluno percorre um caminho único em direção à apropriação e domínio da leitura e escrita, escrever envolve ir além do aprender o código, implica a construção de um sistema de representação. O aprendiz apropria-se dos sistemas de leitura e escrita não porque vê as pessoas lendo e escrevendo, mas porque elabora internamente um sistema de representação simbólica da realidade. Uma das formas de representação simbólica é o desenho, considerado precursor da escrita. Se os dois sistemas de representação, tanto do desenho como da escrita, necessitam de construção interna, o que a prática em sala de aula vem proporcionando para transformar esta construção em realidade? Neste sentido, esta investigação efetivou um resgate histórico sobre o desenvolvimento do desenho e escrita, para compreender e analisar como estas linguagens vem sendo desenvolvidas e empregadas. Assim, o principal objetivo do estudo foi verificar a relação existente entre estes dois sistemas de representação tanto em relação ao conhecimento das docentes de turmas de primeiro ano do Ensino Fundamental quanto às suas práticas em relação ao desenho e a escrita. Também buscou-se averiguar a possível relação entre os sistemas de construção do desenho e da escrita na pesquisa de campo. Para o alcance de tais objetivos, realizou-se uma pesquisa exploratória descritiva de abordagem qualitativa, aliando o referencial teórico a uma prática de investigação em campo escolar. A metodologia aliou questionário de perguntas de livre resposta para captar as concepções advindas das docentes a uma prática de campo com duas turmas de 1º ano do Ensino Fundamental. Constatou-se, através da pesquisa, que a ênfase nas turmas continua no domínio do sistema alfabético de escrita, ficando o trabalho da construção e estruturação do desenho sem a mesma relevância. Os resultados da pesquisa, com estes participantes e neste contexto sócio-cultural, mostraram haver uma relação significativa entre os dois sistemas de representação, uma vez que 95% dos alunos que demonstraram uma escrita de nível alfabético evidenciaram um desenho do estágio do realismo intelectual. Porém, também foi possível perceber que nas práticas escolares a construção do desenho poderia ser mais bem explorada em turmas de alfabetização. Concluindo, embora houvesse a correlação entre os sistemas representacionais, os alunos demonstraram uma evolução maior na escrita do que no desenho. Então, os docentes relataram que o desenho é explorado nas suas classes, não significa que as crianças tenham a oportunidade de construir este sistema com suas propriedades e funções. Pois, não é a quantidade de atividades artísticas que fará a diferença, mas como estas são exploradas e o quanto as crianças são estimuladas a refletir sobre esta representação simbólica. Portanto, desenhar um sol numa folha qualquer pode até ser simples, mas torná-lo significante num contexto organizado, remete a algo bem maior. Mostra-nos a forma de organização do próprio pensamento.

¹ Bruna Spaniol Koch graduou-se em Pedagogia em 2013 no Instituto Superior de Educação de Ivoti. Esta apresentação derivou-se da pesquisa realizada para a elaboração de seu trabalho de conclusão de curso. bruhkoch@terra.com.br

² Luciana Facchini, pedagoga e doutora em educação, professora do Instituto Superior de Educação de Ivoti, foi orientadora do TCC e co-autora deste estudo. ludafacchini@gmail.com